

RELATO DE EXPERIÊNCIA / EXPERIENCE REPORT / RELATO DE EXPERIENCIA

FROM CONCEPT TO PRATICE: UNIVERSAL DESIGN IN ARCHITECTUR.

DO CONCEITO À PRÁTICA: O DESENHO UNIVERSAL NA ARQUITETURA. DEL CONCEPTO A LA PRÁCTICA: EL DISEÑO UNIVERSAL EN LA ARQUITECTURA

Alana Stephanny De Sousa Oliveira¹
João Pedro De Sousa Lima²
Maria Eduarda Souza Oliveira³

DESCRIPTORS

Architecture and Urbanism
Universal Design
Accessibility

ABSTRACT: At the center of Architecture, Urbanism, and Accessibility lies the premise of bringing comfort and dignity to all people—a goal that can be achieved through Universal Design. Building on this foundation, the aim of this project was to bring theoretical knowledge to the local community in order to raise awareness through the practical application of these principles, thereby establishing a solid bridge between the university and society. The study began with a careful observation of the facility, where aspects related to accessibility and spatial organization were identified and analyzed. Subsequently, intervention proposals were developed, organized into illustrative materials, and later presented to the person in charge of the site under study. The use of this material made the subject more tangible, simplifying the presentation and understanding of ideas, thereby enabling an effective outcome. Thus, the project provided a valuable out-of-classroom experience for the students, strengthening local businesses and community ties, and reaffirming the institution's ethical and social commitment to the region's public.

DESCRITORES

Arquitetura e Urbanismo
Desenho Universal
Acessibilidade

RESUMO: No centro da Arquitetura, Urbanismo e Acessibilidade, está a premissa de levar conforto e dignidade para todas as pessoas, propósito que pode ser viabilizado por meio do Desenho Universal. Partindo desse ponto, o intuito deste projeto foi levar o conhecimento teórico para a comunidade local, a fim de promover a conscientização mediante a aplicação prática desse assunto, estabelecendo uma ponte sólida entre a faculdade e a sociedade. O estudo se inicia com a observação criteriosa do estabelecimento, onde aspectos relacionados à acessibilidade e organização espacial foram percebidos e analisados, em seguida, foram elaboradas propostas de intervenção, organizadas em material ilustrativo e, posteriormente, apresentados ao responsável pelo local objeto de estudo. O uso desse material, tornou a temática mais tangível, simplificando a exposição e compreensão das ideias, por consequência, possibilitando um resultado efetivo. Assim, o projeto proporcionou uma experiência valiosa fora da sala de aula para os discentes, fortalecendo o comércio, os laços comunitários e reafirmando o compromisso ético e social da instituição com o público da região.

DESCRIPTORES

Arquitectura y Urbanismo
Diseño Universal
Accesibilidad

RESUMEN: En el centro de la Arquitectura, el Urbanismo y la Accesibilidad se encuentra la premisa de llevar comodidad y dignidad a todas las personas, un objetivo que puede hacerse realidad a través del Diseño Universal. Partiendo de este punto, el objetivo de este proyecto fue llevar los conocimientos teóricos a la comunidad local, con el fin de promover la concienciación mediante la aplicación práctica de este tema, estableciendo un vínculo sólido entre la facultad y la sociedad. El estudio comienza con una observación minuciosa del establecimiento, donde se identificaron y analizaron aspectos relacionados con la accesibilidad y la organización espacial; a continuación, se elaboraron propuestas de intervención, organizadas en material ilustrativo, y posteriormente se presentaron al responsable del lugar objeto de estudio. El uso de este material hizo que la temática resultara más tangible, simplificando la exposición y la comprensión de las ideas y, en consecuencia, permitiendo un resultado efectivo. De este modo, el proyecto proporcionó a los alumnos una valiosa experiencia fuera del aula, fortaleciendo el comercio y los lazos comunitarios, y reafirmando el compromiso ético y social de la institución con el público de la región.

¹ Arquiteta e Urbanista, docente no curso de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo, especialista em docência na educação superior, iluminação e paisagismo. Centro Universitário de Ciências e Tecnologias do Maranhão - Unifacema, Caxias/MA, Brasil. E-mail: alana.oliveira@unifacema.edu.br

² Discente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo. Centro Universitário de Ciências e Tecnologias do Maranhão. Caxias, Maranhão, Brasil. E-mail: sousalimajoapedro04@gmail.com

³ Discente do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo. Centro Universitário de Ciências e Tecnologias do Maranhão. Caxias, Maranhão, Brasil. E-mail: oliveirasz06@gmail.com

1. INTRODUÇÃO/CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A formação acadêmica no curso de Arquitetura e Urbanismo exige articulação entre conhecimento teórico e prática profissional, especialmente no que se refere à promoção da acessibilidade e inclusão no ambiente construído. Nesse contexto, alinhado ao pensamento de Cambiaghi (2007), o conceito de desenho universal surge como um princípio fundamental, ao propor a criação de espaços que possam ser utilizados por todas as pessoas, independentemente de suas limitações físicas, sensoriais ou cognitivas.

A aplicação desses conceitos no âmbito acadêmico, por meio de projetos extensionistas, permite que os discentes desenvolvam uma compreensão mais ampla das demandas sociais e urbanas contemporâneas. Visto que, tais experiências promovem a aproximação entre universidade e comunidade, contribuindo para a formação de profissionais mais críticos, sensíveis e preparados para atuar de forma responsável.

Diante disso, o presente estudo tem como finalidade relatar a experiência vivenciada no Projeto Integrador Extensionista (PIE), desenvolvido na disciplina de Desenho Arquitetônico e Universal, cuja proposta consistiu na análise de uma instalação comercial e na elaboração de diretrizes projetuais voltadas à melhoria da acessibilidade, funcionalidade e conforto ambiental.

2. METODOLOGIA

2.1 Área de estudo

A atividade foi desenvolvida no município de Caxias, localizado no estado do Maranhão, em um estabelecimento comercial situado na região central da cidade, no calçadão urbano. O local que serviu como objeto de estudo, foi o Lojão Pernambucano, um espaço de comércio varejista que atende a um público diversificado, incluindo pessoas com diferentes perfis e necessidades.

A escolha do lugar justifica-se pela relevância dos espaços comerciais no cotidiano urbano, sendo ambientes de grande circulação e interação social. Dessa forma, a adequação desses espaços às normas de acessibilidade

Portuguese
ReonUniFacema. 2026 Jan-Mar; 16(1)

torna-se fundamental para garantir inclusão e qualidade de uso.

2.2. Procedimentos metodológicos

Inicialmente, foi realizada uma visita técnica ao estabelecimento, com o objetivo de observar e registrar as condições atuais do ambiente. Durante essa etapa, foram examinados aspectos como acesso, circulação interna, layout, mobiliário, fachada e áreas de apoio, com base nos parâmetros da ABNT NBR 9050 e nos princípios do desenho universal.

A partir do levantamento realizado, procedeu-se à identificação das principais problemáticas do espaço, como desnível no acesso principal, circulação inadequada, falta de acessibilidade em provadores e ausência de organização espacial eficiente, conforme a imagem a seguir.

Figura1. Identificação dos impasses.



Fonte: Autores (2025)

A partir da sistematização das problemáticas identificadas, a etapa subsequente fundamentou-se num processo de reflexão crítica orientada pela prática projetual, dialogando com o conceito de “reflexão na ação”, proposto por Schon (2003), com a ideia de interpretar de forma dinâmica e contextualizada.

Posteriormente, foram elaboradas propostas de intervenção, organizadas em um material ilustrado (portfólio), contendo diretrizes projetuais, sugestões de reorganização espacial, melhorias na identidade visual e adequações voltadas à acessibilidade e conforto ambiental.

Por fim, a figura 2 exibe o material sendo apresentado ao responsável pelo estabelecimento, caracterizando uma ação

extensionista de consultoria, promovendo a aplicação prática do conhecimento acadêmico em benefício da comunidade.

Figura 2. Cartilha e Croquis.



Fonte: Autores (2025).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

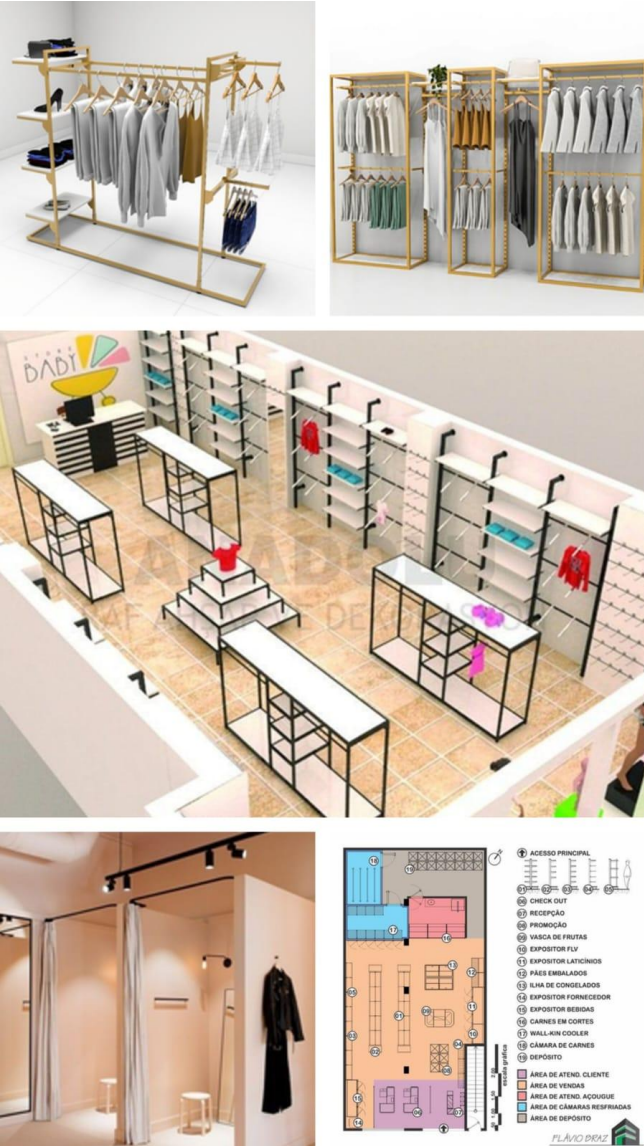
3.1. Diagnóstico e propostas de adequação.

O estudo do espaço comercial evidenciou diversas limitações relacionadas à acessibilidade e organização funcional que compromete a autonomia de usuários com mobilidade reduzida. Entre os principais problemas identificados, destacam-se o desnível na entrada, que dificulta ou, até mesmo, impossibilita o acesso de pessoas com mobilidade reduzida, a disposição inadequada do mobiliário, tornando a circulação interna limitada e a dimensão dos provadores, que apresentam medidas diminutas e um degrau na abertura. Esses obstáculos não só dificultam o acesso, mas também causam um sentimento de exclusão, reforçando a necessidade de uma reestruturação condizente com a legislação atual.

A partir dessas constatações, foram desenvolvidas propostas de intervenção voltadas à melhoria do ambiente. Entre as soluções sugeridas, ressalta-se a implantação de rampa de acessibilidade (Figura 4) conforme as normas técnicas, sugestões de reorganização do layout interno visando maior organização, fluidez e conforto, melhorando a circulação, e a redistribuição dos expositores para valorização da vitrine, fazendo dela um ponto de destaque, otimizando o espaço, colaborando para a amplitude desejada. Assim como, a reformulação dos provadores, com Portuguese ReonUniFacema. 2026 Jan-Mar; 16(1)

adequação dimensional, melhoria da ventilação e inserção de elementos acessíveis, garantindo conforto e inclusão, possibilitando o acesso de um público mais abrangente e holístico, como mostra a figura 3.

Figura 3. Expositores, exemplo de layout, setorização e provadores.



Fontes: Autores (2025). Anadolu Raf San. ve Tic. A.Ş., via Pinterest. Flávio Braz, via internet.

A figura 4, expõe a sugestão de requalificação da fachada, com atualização da identidade visual e uso estratégico da iluminação para a valorização das particularidades e características do estabelecimento. A idealização buscou criar uma atmosfera sugestiva, confiável e convidativa, utilizando a luz para ordenar as zonas e o guiar olhar do consumidor para os pontos de destaque dentro da loja, onde ao compreender o ambiente como componente essencial na experiência do usuário (Zumthor, 2006),

contribuiu-se para maior atratividade do local, valorizando a imagem da marca, garantindo que a empresa transmita modernidade e profissionalismo.

Figura 4. Fachada repensada com rampa e iluminação moderna.



Fonte: Autores (2025).

3.2. Impactos e contribuições

A realização da atividade proporcionou aos discentes uma experiência prática fundamental para a consolidação do aprendizado, permitindo a aplicação dos conhecimentos teóricos em uma situação real. O contato direto com o ambiente e o diálogo registrado na Figura 5 com o responsável pelo estabelecimento, contribuiu para o desenvolvimento de habilidades como análise crítica, comunicação profissional e elaboração de soluções projetuais.

Figura 5. Debate sobre a temática.



Fonte: Autores (2025).

Do ponto de vista social, a ação promoveu a conscientização sobre a importância da acessibilidade em espaços privados, incentivando práticas mais inclusivas e alinhadas às necessidades da população. A proposta apresentada também evidencia benefícios como melhoria da experiência do cliente, otimização do espaço, valorização da imagem da marca e ampliação do público atendido.

Além disso, a atividade reforça o papel social da universidade, ao estabelecer uma relação direta com a comunidade e contribuir para o desenvolvimento urbano de forma responsável e inclusiva.

4. CONCLUSÕES

A experiência desenvolvida no âmbito do Projeto Integrador Extensionista demonstra a importância da integração entre teoria e prática na formação em Arquitetura e Urbanismo. A aplicação dos conceitos de desenho universal em um ambiente real permitiu a compreensão das dificuldades existentes e a proposição de soluções viáveis e fundamentadas tecnicamente.

Os resultados evidenciam que intervenções voltadas à acessibilidade e organização espacial não apenas atendem às exigências normativas, mas também promovem inclusão, conforto e qualidade de uso. Além disso, tais ações contribuem para o desenvolvimento de uma postura profissional mais ética, crítica e social.

Dessa forma, conclui-se que projetos extensionistas são ferramentas fundamentais no processo de ensino-aprendizagem, pois possibilitam a vivência prática, o desenvolvimento de competências técnicas e a contribuição efetiva para a melhoria dos espaços urbanos e da qualidade de vida da população.

5. REFERÊNCIAS

1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2020. Disponível em: <https://www.abntcolecao.com.br/mpf/norma.aspx?ID=461490>
2. BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa

com Deficiência). Brasília, DF: Presidência da República, [2015]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm.

3. BRASIL. Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília, DF: Presidência da República, [2004]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm
4. CAMBIAGHI, Silvana. Desenho Universal: Métodos e Técnicas para Arquitetos e Urbanistas. São Paulo, Editora Senac São Paulo, 2007.
5. SCHÖN, Donald A. Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: Penso, 2003.
6. ZUMTHOR, Peter. Atmosferas. Barcelona: Gustavo Gili, 2009.

